

Lideranças tentam facilitar processo das DTAs

Em busca de agilizar e desburocratizar o processo de retirada do Despacho de Trânsito Aduaneiro (DTA), representantes de entidades diversas ligadas ao Porto de Santos estiveram reunidos na manhã; de hoje na sede da Alfândega. De acordo com informações de caminhoneiros que operam no cais santista, os terminais, sob alegação de se tratar de uma exigência da Alfândega, exigem a entrega dos documentos originais, tanto do caminhão quanto dos motoristas, para a elaboração do documento, o que causa uma série de transtornos, já que o processo leva horas. Representantes dos terminais, da Alfândega, do Sindisan, do Sindicam (Autônomos) e do Sopesp (Operadores), discutiram o assunto durante toda a manhã. Presente ao encontro, o presidente do Sindisan, Marcelo Marques da Rocha, explicou que a questão será novamente debatida amanhã; (terça), durante a reunião do Comitê de Logística da Codesp. Nossa intenção é agilizar os trabalhos. Segundo a Alfândega, não são eles que exigem os originais. Os terminais ficaram de solucionar o problema.